

# Tabuleiros

Inaugurada em 2012, a Galeria Pretos Novos é um espaço voltado à pesquisa curatorial e ocupações artísticas instalado sobre o sítio arqueológico do Cemitério dos Pretos Novos. Desde então, convidamos artistas para conhecerem a galeria e o Museu Memorial, e assim, desenvolverem projetos artísticos relacionados com os temas trabalhados dentro da instituição: história, arqueologia, antropologia, direitos humanos, racismo, gênero e religião. A artista plástica Leila Pugnaroni já vinha acompanhando as atividades do IPN há algum tempo, mas foi somente em novembro de 2013 que ela visitou a instituição e a galeria pela primeira vez. O impacto foi imediato, trazendo-lhe algumas reflexões sobre o berço da cultura brasileira e também, memórias de sua infância no Rio de Janeiro.

A partir de então, Leila Pugnaroni criou cinco tabuleiros, suportes que sobrevivem ao tempo desde a época em que os escravos de ganho saíam às ruas para vender os produtos dos seus senhores, até a atividade de comércio informal de hoje. Neles, a artista trabalha a pintura e as suas cores que, refletidas nos espaços em branco, criam um efeito de preenchimento que ela estuda há mais de 10 anos, em sua série Módulos de Luz, também presente nesta exposição. A artista insere nestes compartimentos, elementos que remetem tanto a vida daqueles escravizados, quanto a rotina atual dos camelôs.

Das incursões no Mercado de Madureira, ao arriscado trabalho de colaboradores na coleta dos cartuchos de armas de fogo em comunidades em conflito, Leila elaborou uma refinada poética na qual convida o observador a tocar e fazer parte da obra. Este efeito sensorial propõe uma forma mais simpática de apreciar uma obra de arte, promovendo novos comportamentos dentro dos espaços culturais.

Este caminho trilhado pela artista gerou uma espécie de retrospectiva de seu trabalho, onde é apresentada a instalação Jujus, em acrílica sobre pedaços de madeira recortados em formas orgânicas e que sugerem uma brincadeira, um jogo de volume e cores que podem ser dispostos da forma como o observador quiser. Talvez aí, ela tenha associado este trabalho a delicada e estratégica arrumação que os ambulantes fazem em seus tabuleiros urbanos.

**Marco Antonio Teobaldo**  
curador

Tabuleiros - Leila Pugnaroni

Curadoria: Marco Antonio Teobaldo

Coordenação geral: Ana Maria de la Merced dos Anjos Guimarães

Núcleo de Cultura: Penha dos Santos

Projeto gráfico: Adriane Amato

Revisão de textos: Renata Zambianchi

Produção: Quimera Empreendimentos Culturais

Apoio: (logos)

Produção: (logo Quimera)

Realização: (logo IPN)